

MARÇO

CIDADE D'OURO



DO BRASIL.



Sexta feira 6 de Março

✦
Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Da e Miranda.

B A H I A.

Chegou Embarcação do *Rio de Janeiro* com a Feliz Notícia de que a Aclamação de EL-REI NOSSO SENHOR teve lugar no dia 6 de Janeiro. O Excellentissimo Senhor CONDE DOS ARCOS tinha chegado com 7 dias de viagem.

Publicou-se em *Londres* hum livro intitulado *Viagem ao interior dos Estados Unidos*. Humas das causas, em que o Author funda a prosperidade d'aquelle paiz, he a emigração continua, que a Europa authorisa com seu exemplo. Por hum calculo approximado o Auther faz vêr que a povoação dos *Estados-Unidos* tem augmentado na progressão de hum para oito, sem que o Governo do paiz haja favorecido este augmento, e isto no espasso de quarenta annos. He incrível o excessivo numero de *Inglezes*, e sobre tudo de *Alemães*, que vão buscar hum nova Patria naquelles paizes. Sendo já summamente pernicioso para a Europa o exemplo desta emigração.

Em huma *Gazeta de Bremen* se lê huma carta de Mr. *Langsdorf* Conselheiro da Corte da *Russia*, escripta do *Rio de Janeiro*; na qual diz que viajara na Provincia de *Minas Geraes*, e que nunca vira huma Provincia mais pobre, apesar da sua riqueza em ouro, e diamantes. Esta gente, diz elle, tem ás vezes muito ouro, e quasi não tem que comer. Os comestiveis são trazidos de muito longe; e oito dias só que se demorasse a condução padeceria grande fome aquelles novos *Midus*. Diz que admirou a força da vegetação naquelle paiz, e lamenta que o povo não se empregue na cultura das terras, as quaes lhe darião huma riqueza mais solida do que o ouro.

Extracto da Gazeta da Suecia.

Affirma-se que o systema de exclusão de fazendas estrangeiras adoptado pela Corte de *Suecia* desde o principio deste anno, encontra, a pezar do prejuizo que a muitas respeitoes d'elle resulta, grande approvação entre a grande parte da nação *Sueca*, que tende a procurar a este paiz hum independencia nacional tão ampla quanto couber no possibile. O mesmo acontece entre os habitantes da *Noruega*. Porém os de opinião contraria a este sys-

tema dizem, que assim se vem a confundir huma completa segregação com a independencia nacional; queixão-se, com razão, que este systema já tem dado azo a estabelecerem-se providencias, que são violadas com pasmosa audacia; que se faz o contrabando com a maior extensão, e que daqui nasce necessariamente grande estrago e corrupção na moral publica.

Cuida-se em melhorar o methodo da instrucção publica: as duas Universidades de *Upsal*, e *Lund*, que hoje em dia são huns meros Gymnasios, precisão de inteira reforma; mas ainda ha varios estorvos que obstão á breve execução deste projecto.

A Litteratura *Sueca* tem ultimamente sido enriquecida com diversas obras importantes principalmente, na parte scientifica. O commercio de livros vai-se animando; tem muita voga as obras *Francesas*, e tambem se cultiva com mais extensão que dantes a Litteratura *Ingleza* e *Alemã*.

O tempo chuvoso tem feito muito mal á colheita, excepto na *Scania*, a qual produz mais trigo que todas as Provincias da *Suecia*: foi alli tão abundante a colheita que pode prover o consumo de varias Provincias vizinhas. O tempo tem sido mui favoravel á colheita na *Noruega*, a qual tem sido abundante.

Extracto do Courier:

A horrivel mania do suicidio parece fazer progresso em *Hanover*; o estrago que as idéas anti-religiosas fizeram nos ultimos tempos, e que ainda mesmo agora fazem em muitos animos, tem produzido este fatal recurso das almas vis, destituídas dos sentimentos moraes e religiosos.

Cuida-se muito na *Silesia* em augmentar a industria nacional; e o que ha de mais louvavel neste ponto he o sentimento patriotico dos habitantes, que conhecendo os verdadeiros interesses da sua patria vão de seu moto proprio preferindo as manufacturas das suas fabricas ás dos outros paizes.

Receberão-se em *Londres* cartas de *Gibraltar* de 18 do mez passado; expressão a maior confiança de que aquella Praça será preservada de todo contagio, segundo as acertadas providencias que tem dado o Governador: tanto a guarnição como os habitadores gozavão de saude. Tinha alli chegado hum navio de *Tunes*, que de lá sahira a 4 de Setembro, e depois de passar pelas regras postas em vigor para a quarentena, tinhão-se entregado as cartas, as quaes dizem que a febra não havia apparecido nos Estados *Tunezinos*: porém as noticias que dão de *Argel* e *Cidades* circumvizinhas são verdadeiramente horrorosas; a febre, longe de ter diminuido, hia-se espalhando por toda a parte, grandemente fomentada pela immundicie dos habitantes, e por que a sua religião lhes defende adoptarem medidas de precaução e de alivio.

Os papeis de *Paris* de Segunda feira 6 do corrente contém hum artigo de *Berlin*, que diz que todas as fazendas *Inglezas* importadas aos Estados *Prussianos*, hão de pagar 30 por cento de direitos.

O *Diario de Arau*, em huma carta escrita de *França*, diz:

“Não obstante todas as noticias, que se tem dado em muitos periodicos, de que o Exercito de Ocupação se não ha de diminuir, sabemos de *boa fonte*, que as Cortes interessadas nesta redução tem annuido a isso, e nos assegurão que em breve se farão publicas as particularidades deste negocio.”

O General *Yermoloff*, Governador *Russiano* do *Caucaso*, partiu como Embaixador para a Capital da *Persia*. Hão de seguillo em sua Embaixada os Officiaes *Franceses* que em outro tempo *Napoleão* enviou á *Persia*, e que depois entrãrão no serviço da *Russia*, e leva consigo as Relações e Mappas

que a embaixada Franceza na Persia enviou a Napoleão, e que se acharão em duas carreagens que lhe ficarão atrás quando elle se retirou da Russia. Estas Relações e Planos tinham convencido Napoleão da possibilidade de enviar hum exercito á India, e hoje está provado que se elle pudesse ter obrigado a Russia a fazer huma paz como elle desejava, tinha determinado emprender esta expedição com hum exercito Russiano-Francez. — Os Officiaes que acompanhão Yermoloff são: o General Gardanne; Coussain, primeiro Secretario; Layard, segundo Secretario; Joannim, Interprete; Salvater, Medico; Lamé, Borrtems, Verdier, Fabrice, d'Adul, Robert, Mariad, e Guidard: estes são Officiaes Engenheiros e Artilheiros habéis. (The Corrier)

P. S. Fudido-se em Paris a Estatua nova de Henrique IV. á semelhança da Estatua Equestre de Lisboa. Sahio tudo de hum só jacto á excepção de alguns pequenos ornatos, que se lhe puzerão depois. Assistirão as Pessoas Reaes; e houve grande solemnidade. A obra he de Mr. Lemois, insigne Estatuário.

Na Gazeta passada em lugar de se dizer alguns erros da Imprensa, lez-se alguns erros da copia que se tirou para a Imprensa.

Pieços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Ago	80000	a	100000	Quintal.	
Agoa-ardente	{ da Ilha	100000	a	120000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	140000	a	150000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	0	Barril.
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	350000	a	400000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	250000	a	300000	
Azeitonas	10280	a	0	Arcozeta.	
Bacalhão	70000	a	110000	Quintal.	
Biscoito	20000	a	0	Barril.	
Bolaxa	40000	a	50000	Arroba.	
Bolaxinha	0800	a	10600	Barril.	
Carne salgada do Norte	120000	a	0	Barrica.	
Cha Mysom, Uxim	0800	a	0	Arratel.	
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	Quintal.
	{ Munição	90000	a	100000	
	{ Pasta	70000	a	0	
Couros	{ do Rio Grande	0085	a	0090	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0090	a	0095	
Crave	{ da India	20000	a	0	Arratel.
	{ do Maranhão	0480	a	0	
Cebo	{ de Hollanda	0280	a	0	Arroba.
	{ do Rio Grande	20000	a	30000	
Farinha	{ do Norte	120000	a	140000	Barrica.
	{ do Sul	20600	a	0	Arroba.
Papel	{ Aliraco	20400	a	0	Rozma.
	{ Es brulho	0800	a	10000	
	{ Ff. r. te	1060	a	0	
	{ Hollanda	40000	a	0	
	{ Pezo	20000	a	30000	

Vinho	{	de Lisboa	1100000	.	a	1200000	} Pipa.
		de Mediterraneo	700000	.	a	800000	
		de Madeira	1500000	.	a	0	
		do Porto	1400000	.	a	2000000	

Das Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	10000	.	a	0	} Arroba.
Dito mascavado	0000	.	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70000	.	a	0	
Arrês	30000	.	a	30000	} Alqueire.
Caxaça	0500	.	a	0580	
Farinha	10000	.	a	10000	} Alqueire.
Feijão	10000	.	a	20000	
Milho	10000	.	a	10000	

A V I S O S.

Joaquim Geraldo Tavares Cabral, com loja de livros detras da Sé, vende as Convenções Adicionaes de 28 de Julho de 1817, e os Artigos separados das ditas de 11 de Setembro do dito, cada par a novecentos e secenta réis em papel.

Os Proprietarios da Fabrica de Rapé de *Montserrat* para evitarem falsificações, que lhes consta tem havido no mesmo Rapé, enchendo os botes, depois de vasio, com Rapé mais inferior) fazem saber, que todo o bote que não tiver a cifra com as letras iniciaes dos mesmos Proprietarios, em ambas as cabeças (porque até agora só n'huma se mandava pôr) não he da mesma Fabrica, e sim falsificado &c.

O Capitão Mór *José Antonio de Araujo Alves*, pertende hir para Lisboa por todo o meado do mez de Abril deste corrente anno, quem tiver a ajustar conta com elle, ou supponha ser seu credor, compareça no seu Escritorio defronte do Palacio do Senhor Arcebispo, casa N. 13, até ultimo deste mez de Março para o ajuste dellas. Quem quizer comprar a Fazenda grande do *Matatú*, do mesmo Capitão Mór com todos os accessorios de lavoura, e escravos, ou sem elles, pôde hir ao mesmo Escritorio, donde se lhe dirá o seu preço.

Oliveira e Santos ao Guinaste dos Padres, tem para vender botas de bazerro, muito boas, chegadas proxivamente de *Inglaterra*, por preços commodos.

Vende-se humna Surraca, vinda proxivamente da Villa de *Caravellas*, por nome *N. S. da Conceição*; quem a quizer comprar, dirija-se a fallar com *José Nunes de Abreu*, debaixo dos Arcos de *S. Barbara*.

José Joaquim da Silva vende humna roça que tem nas terras de *S. Bento*, Lugar do *Pituaçu*; quem a quizer comprar, dirija-se á fonte do *Pereira*, em humna Padaria que ahi se acha, que lhe dirão quem he o dito vendedor.

Quem quizer arrendar humna roça com boas terras, e bons brejos com agua e plantações de capim, e algumas frutas, com boas cazas, sita abaixo do Convento da *Graca*, que foi da *Carvalhinha*; falle com *Mansel do Rosario Costa*, na Cidade baixa, na rua dos *Caldeireiros*, ao pé da botica.

Antonio Felix Domingos da Costa, e *José Joaquim da Silva Barrozo*, fazem sciente ao Público, que elles tem contratado humna sociedade de negocio em hum armazem de molhados, sito no porto de *S. Felix*, da Villa da *Cachoeira*, e que de hoje em diante, se assignarão hum por ambos, debaixo da firma de *Barrozo, e Costa*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

Anno de 1818.

Num. 20

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Março



Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

So e Miranda.



BAHIA.

A Fome que tem grassado em alguns paizes da Europa tem obrigado os Governos a tomarem algumas medidas, que a pesar de serem muitas vezes contrarias ao systema dos Economistas modernos, são com tudo justas e indispensaveis em certas circumstancias. Donde se infere que em Economia não he facil estabelecer principios absolutos como nas sciencias exactas. No Reino da Baviera, publicou-se hum Decreto, pelo qual he sustentada a livre importação dos grãos; e não poderá para o futuro exportar-se trigo, huma vez que não tenha sido primeiramente transportado a algum mercado público do Reino, e comprado por algum Vassallo da Baviera. Os Estrangeiros não poderão fazer compras directas nos mercados. *Bavaro.*

Quem dera que em todas as Cidades se praticasse tal systema; e que não se consentisse voltar os generos da primeira necessidade pela barra fóra, nem fazer monopolios antes de os expôr ao mercado público para que o povo não tivesse razão de queixa!

Esta politica he tão justa, e saudavel, quanto he injusta, e filha da ignorancia dos verdadeiros interesses Nacionaes por taxas, e prohibições sem urgente necessidade.

Tambem he absolutamente prohibido negociar em generos da primeira necessidade aos funcionarios públicos, e empregados nas Cammeras de Baviera.

O Governo Prussiano trata com muito empenho na reunião dos Lutheranos com os Reformados; mas tem apparecido algumas difficuldades a esta reunião. Frederico o Grande nunca se importou com este objecto, porque sabia quanto he perigoso entrar o Governo em questões religiosas; e com a sua tolerancia governou bem o seu Reino.

O Imperador da Russia, tem estabelecido Escolas de todas as sciencias, na Polonia, para que não seja preciso aos Polacos sahirem do Reino para

estudar. Parece que a *Polonia* ganchou muito em ficar debaixo do poder de hum Imperador tão sabio e tão benefico.

Da *Gazeta de Paris*, no 1.º de Novembro extrahimos os dous artigos seguintes, para os curiosos, que amão as cousas de *Egypto*, e as materias de *Medecina*.

Mr. Girard, do Instituto, acaba de publicar, em huma Memoria sobre o valle do *Egypto*, e seu alteamento secular, (ou de seculo em seculo,) huma analyse do lodo do *Nilo*, tão celebre pela fertilidade que dá ao terreno daquelle paiz. Resulta pois das operações quimicas feitas por *Mr. Regnault*, que de 100 partes de lodo daquelle rio são 11 de agua, 9 de carbone, 6 de oxydo de ferro, 4 de silicia e 4 de carbonato de magnesia, 18 de carbonato de cal, e 48 de alúmina. As quantidades de silicia e de alúmina varião segundo os sitios donde se tira o lodo; os das margens do rio contém muita arêa ao passo que a huma distancia consideravel he quasi pura a argila. A abundancia desta terra no lodo faz que seja proprio para as artes: delle fazem excellentes tijolos, e vasos de diversas fórmas; entra na fabricaçõ dos caximbo; as fabricas de vidros o empregão na construcção dos seus fornos; os habitantes dos campos acafélaõ com elle as suas easas, e considerão-no como sufficiente adubo para as suas terras; com o lodo do *Nilo* cobrem os seus campos, e guardão para lhes servir de combustivel o estrume dos gados.

No 1.º deste mez se lançou do Estaleiro de *Carlscrona* (na *Suecia*) huma Náo de linha de 74 peças denominada *Carlos XIII*. He a mais bella embarcaçõ da *Marinha Sueca*, cuja restauraçõ e mesmo augmento he neste momento o objecto do particular desvêlo da Corte de *Suecia*.

Trata-se de reedificar a Igreja Catholica de *Beckenrode*, entre *Haarlem* e a *Haya*; o dono do sitio, *Mr. Van Vickersofi-Groomelin*, apesar de Protestante, quiz contribuir para as suas despesas.

A *Corveta Urania*, commandada por *Mr. Luiz de Freycinet*, Capitão de Fragata, partio de *Toulon* a 17 deste mez. Este official vai encarregado de proceder á medida da configuraçõ do Hemisferio Austral a observações sobre a intensidade das forças magnéticas, e a diversas experiencias que interessão a *Fysica*. Ordenou S. M. esta expediçõ em virtude do expresso desejo da *Academia Real das Sciencias*; e as *Potencias estrangeiras*, apreciando a sua importancia, tem dado ordens para que a *Corveta Urania* receba em seus estabelecimentos os auxilios de que poder precisar. A *Academia* e o *Arquivo das Longitudes* concorrêrão para enviar a *Mr. de Freycinet* todas as instrucções proprias para o guiar nos trabalhos da sua viagem, que durará provavelmente dois annos.

Idem 3.

Lê-se no ultimo numero da *Gazeta de Saude* huma muito interessante individualizaçõ de modo como se tem curado paralytias já antigas administrando aos enfermos extracto de noz vomica. Esta substancia venenosa vem a ser, nas mãos de *Medicos* habéis, o meio de triunfar de huma molestia contra a qual tinhão até agora fallhado todos os remedios conhecidos. Não nos cabe aqui referir as particularidades deste remedio, que se mencionão na dita *Gazeta*.

EMBARCAÇOENS,

QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

EM 2 Do Rio Real, a Sumaca S. *Antonis Triumpho*, Mestre *Euzebio da Cruz*, 24 horas de viagem, carga 300 alqueires de milho, 300 de farinha, 30 caixas de açúcar. Dono *Antonio José da Costa Saigada*.

Em 2 Do Rio Real, a Sumaca S. *José Ladeira*, Mestre *Theotônio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 400 alqueires de milho, 200 de farinha, 23 caixas de açúcar, 25 sacas de algodão, 150 couros secos, e 600 meias de Sida. Dono *Manuel José Ribeiro d'Oliveira*.

Em 2 Do Rio de Janeiro, a Sumaca S. *Jão Despiqye*, Mestre *Antonio José Martini* 20 dias de viagem, carga 3200 alqueires de farinha, 30 barricas de toucinho e alguma fazenda seca. Dono *Francisco Pereira de Aguiar*.

Em 2 Do Rio Real a Sumaca S. *José Correio*, Mestre e Dono *Antonio Francisca Correia*, 4 dias de viagem, carga 1040 alqueires de farinha, 58 de milho, e 36 caixas de açúcar.

Em 3 da Cotinguiba, a Sumaca S. *Antonio Voadôr*, Mestre *José Lopes de Amorim*, 2 dias de viagem, carga caixas de açúcar, e 30 saccas de algodão. Dono *Ignacio José de Freitas*.

Em 3 da Cotinguiba, arribada, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Manoel Laurengo*, carga sal, Dono *Antonio José de Souza*, hia para as Alagoas.

Em 3 da Cotinguiba, a Sumaca *Desengano*, Mestre *Desnerio José Barreto*, 2 dias de viagem, carga sal, e 30 saccas de algodão. Dono *Jão Pereira Cardozo*.

Em 3 de Lisboa, o Bergantim *Conceição e S. Antonio*, Mestre *Joaquim da Silva Gonçalves*, 73 dias de viagem, carga varios generos. Cortes onvente *Antonio de Souza Vieira*.

Em 4 de Pernambuco, a Escuna *Candida*, Mestre *Manoel Francisco Maximiano*, 5 dias de viagem, carga vinho, bolaxa, passas, vin gre, e agoa-ar-dente Ingloza. Cortes onvente *Pedro Pires Gomes*.

Em 4 Da Cotinguiba, a Sumaca *Carlino*, Mestre *José Dias de Souza*, 2 dias de viagem, carga 100 caixas de açúcar, e 100 saccas de algodão. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em 4 de Lisboa, o Bergantim *Carvalho Sexto*, Mestre *Antonio José Ferreira*, 38 dias de viagem, carga varios Generos, Consignatario sobre-Carga a bordo.

Em 4 do Rio de Janeiro, o Bergantim *Ass Maria*, Mestre *Lauriano José de Medeiros*, 32 dias de viagem, carga 38 barris de polvora, e 10 Caixões de canella. Dono *João Ferreira Guedes*.

Em 6 do Porto de Pedras, a Sumaca *San Jesus do Pilar*, Mestre *Fidles Lopes Ferreira*, carga 61 caixas, 3 feixos, e 18 barris de açúcar. Dono o mesmo Mestre.

Em 6 do Aze de Grace, o Bergantim *Francisz Tage*, Mestre *Lalordin*, 64 dias de viagem, carga varias mercadorias, entre ellas espingardas de açúcar, e polvora. Correspondente *Adamel João dos Reis*.

Em 7 de Pernambuco, o Bergantim *S. Antonio Deligente*, Mestre *José Maria Bernes*, 4 dias de viagem, carga vinho, vinagre, e algum azeite de oliveira. Corresponente o mes no Mestre.

Em 7 de S. Matheus, a Sannaca *Providencia*, Mestre *João José das Chagas*, 13 dias de viagem, carga 1400 alqueires de farinha. Dono *Jão Ignacio de Souza*

Em 9 do Rio Grande, a Sannaca *S. Manoel Atlante*, Mestre *Manoel da Silva Santos*, 24 dias de viagem, carga 7 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 300 de cebo, e 200 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Embarcações que está a subir

Para Lisboa, a 10 a Galera *Carlota*, Mestre *Antonio dos Santos de Almeida*, Caixa *Manoel de Oliveira e Companhia*.

7

Não se tinha até agora achado em nossos climas remedio efficaz contra a hydrofobia. Esta horrivel e cruel molestia, huma vez declarada, resiste a todos os esforços e a toda a habilidade dos Medicos; dizem mesmo que não ha exemplo de ter-se curado doente algum deste mal depois de ter experimentado os seus primeiros symptomas. Pode por tanto ser util dar a conhecer em França que huma planta mui vulgar, e que cresce em toda a parte, tem na Russia sido experimentada como hum remedio especifico contra a raiva ou damnção. Chama-se esta planta *Alisma plantago*, ou *tanchagem de agua*. Já fallámos succintamente della a 23 do mez passado; mas hoje daremos huma noticia mais circunstanciada, que achamos nos periodicos de *Petersburgo* de 6 de Setembro. O author desta noticia, o Conselheiro *Lewshin*, he hum Sabio *Russiano* mui conhecido por seus escritos sobre a economia rural. Elle se expressa nos termos seguintes:

“ Havia na Aldêa de *Sarkolestovo*, no Circulo de *Belewski*, Governo de *Tula*, hum Soldado velho que me dizião tinha curado homens e animas que tinhão sido mordidos por cães damnados. Depois de ter tomado algumas informações a este respeito, vim a saber que elle reduzia a pó huma raiz semelhante a huma cebolla, e que depois de ter pulverizado com este pó huma fatia de pão coberta de manteiga, a fazia tomar assim aos doentes. Ainda que me asseguravão que elle os tinha sempre curado com este remedio, dei a isto pouco credito, até ao momento em que disse me deo prova hum accidente. Hum dos cães da caça de meu irmão, que residia comigo no campo, damnou-se, e mordeo hum Caçador. Fez-se a operação ordinaria para impedir a propagação do veneno; curou-se a chaga, e não houve mais receio sobre as consequencias deste accidente. Porém ao cabo de algumas semanas se manifestarão todos os symptomas da hydrofobia, e foi preciso amarrar com muita cautella o Caçador. Como não havia Medico naquelles contornos, aconselhei que conduzissem o doente ao Soldado. Deo-lhe este duas doses do seu remedio, huma á tarde, e outra no seguinte dia pela manhã, e disse que o podião desatar, e conduzir a sua casa sem perigo. Sentio o Caçador fraqueza, mas não teve mais ataque algum de delirio, nem de hydrofobia: no cabo de alguns dias achou-se perfeitamente curado, e viveo ainda dezotoito annos sem ter a menor recahida. — Disse o soldado que aprendêra aquella receita de hum camponez de *Archangel*, quando ainda militava.

“ A *alisma*, ou *tanchagem* aquatica, cresce na agua, nas lagoas, nos lagos, e nas aguas pantanosas ou estagnadas de alguma extensão. A sua raiz assemelha-se a huma cebolla de fibras espessas. Está esta planta na agua até ao principio de Junho; então, ou já mesmo pelos fins de Maio, quando a estação vai quente, lança fora da agua varios renovos quasi cylindricos, em numero de 5 a 7, e mesmo mais. Estes renovos, ou pimpolhos, estão cobertos de huma casca avermelhada, e em cada hum delles se acha huma folha lanceolada, liza, e de côr escura. Em Junho sahe da raiz hum talo redondo, com folhas ou sem ellas, em cujas pontas se achão humas floresitellas encarnadas desmaiadas, de tres pétalas, debaixo das quaes se forma ao depois a semente. Esta planta floresce todo o verão; pode-se colher em qualquer tempo, mas o mais favoravel he no fim de Agosto. Lavão-se bem as raizes, e põem-se a secar á sombra. Reduzem-se depois a pó, e administra-se este remedio com pão e manteiga, como o fazia o Soldado de *Sarkolestovo*.

Duas ou tres doses bastão para vencer a hydrofobia já declarada, quer nos ho-
mens, quer nos animacs que ferão mordidos por cães damnados, e tambem
se pode empregar para curar estes. Ha vinte e cinco annos que se faz uso
deste remedio, sem jámais ter fallado a sua efficacia, e o Governo de Tula
fornece muitissimos exemplos desta cura., (*Jornal dos Debates.*)

P. S. Na folha passada, em lugar de se lér 6 de Janeiro, lêa-se 6 de
Fevereiro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar a preço comodo, bretanhas francezas, velas de
cera, meias de ceda, quadros, aparelhos para chá e café, ceda preta
para vestidos de Senhoras, drogues, espingardas de caçar, dirija-se ao
Armazem Frances em Santa Barbara N. 1.

Quem quizer comprar hum cavallo assás manço, e novo, de cor esbran-
quiçada, procure na Loja da Gazeta.

Geo. R. Foster tem para vender caldeiras grandes, de ferro coado, para
Engenhos, as quaes se podem ver no Trapiche Gaspar.

Pertendo vender-se o Brigue *Carvalho Sexto*, chegado ultimamente de Lis-
boa; quem pertender comprallo falle com o Caixa delle, *Francisco Pereira
d'Oliveira*.

A moenda horizontal, que por continuações pôz em pratica *Joaquim Pires
de Carvalho e Albuquerque*, se acha actualmente moendo; por tanto convi-
da a todos os Amantes da invenção nacional, que venhão ao seu Engenho
em *Nazaré* ver puxada por bois, maiores vantagens, das que conta a
de vapor.

Quem tiver para vender, hum Escravo Barbeiro bom, e rapás, até 20
annos, dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem compra.

O Navio *Sueco Stockholm*. Capitão *J. Weterholm*, sahirá com brevidade para
Hamburgo, tem huma grande estiva, e carrega a 300 réis por arroba Portu-
guezia, quem nelle quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de *Francisco de
Souza Carvalho*, na rua direita do caes novo.

No dia 4 do corrente desapareceu huma negra nova de nação cabinda, com
o corpo todo lavrado de signaes, estatura muito baixa, mãos, e pés pequenos,
com saya de zarte pintado, e camisa de panno de linho: quem della tiver
noticia, dirija-se a *Antonio Borges Campos*, que recompensará o trabalho.

Paulo José Soares Duarte, defronte das grades de ferro N. 136, compra
Escravas ladinas, para o *Maranhão*, custureiras, engomadeiras e rendeiras;
e Escravos, pedreiros, carapinas, ferreiros, calaffates.

Por baixo do Capitão *João Pinto Coelho*, travessa dos Caldeireiros tem ascite
de côco para vender por preço commodo.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.



Sexta feira 13 de Março



✦XX✦
 Falla em tudo verdades
 A quem em tudo as deveis

Sa e Miranda.

**B A H I A.**

NA folha passada copiamos as reflexões do Estrangeiro impressas na Gazeta de *Bremen* sobre a incuria, que elle rotou na Gente de *Minas*, a qual segundo aquelle Viajante não cultivava as suas terras com a cabeça de ouro, e se expõem por este modo á fome, e á miseria. Assim como fomos fôcis em copiar aquelle artigo, tambem seremos agora exactos em expor a verdade, e defender os habitantes de *Minas* daquella nota de perguiza. He veritate, que noutro tempo havia grande indolencia na cultura daquellas terras, porque a ambição do ouro destrahia os homens de todos os objectos que não promettião rapida fortuna; e tambem porque a abundancia do ouro dava para todas as despezas dos generos comestiveis transportalos dos sitios mais remotos. Começando porém a crescer a população de *Minas*, e fazendo-se o ouro mais escasso, mudarão as cousas de figura. O Viajante ou passou como cão por vinha ventimata, ou leo as reflexões de algum viajante de outras Eras. Todos sabem hoje que *Minas Geraes*, e *S. Paulo* são as terras mais abundantes do *Brazil*, e que fornecem a Côte do *Rio de Janeiro* de tantos viveres, que sempre estão mais baratos naquella Cidade, que nas outras Cidades maritimas do *Brazil*. Ainda não conversamos com *Portuguez* algum que andasse por aquellas terras, e por outras mais distantes até *Goiazes*, e *Mato Grosso*, que não gavrasse a facilidade de viver alli com as cousas necessarias á vida. Verdade he que quem lá vai só com vistas de enriquecer, e não leva nada de seu, não se dá bem na sua especulação; mas nesse caso nós lhe inculcamos o paiz d'*Eldorado*.

Os Mineiros d'outro tempo fazião o mesino que os Proprietarios de En-

gentio cá de baixo, os quares não plantarão mandioca porque a farinha era barata, e o açúcar dava para tudo; hoje porém plantão a mandioca, assim como os Mineiros cultivão as suas terras ao ponto de transportarem para longe muito milho, queijos, carnes &c.

Desde o 1.º de Janeiro até ao ultimo de Dezembro do anno passado, forão vacinadas 2397 pessoas na Sala de Palacio. Já todos estão convencidos das vantagens deste descobrimento feliz, que ao principio foi olhado com desdem.

Resumo das folhas da Europa em Dezembro.

O Imperador de *Austria* querendo dar huma prova da estimação, que faz da honrosa profissão de Negociante, conferio carta de Nobresa, ao Senhor *Israel Liebmann* para si, e seus descendentes. Diz a *Gazeta d'Austria* que apesar da paz, e tranquillidade geral, nunca a Disciplina Militar esteve em tanto rigor como agora em *Alemanha*.

Houve huma grande tempestade em *Roma*, que arrason muitos edificios, e destruiu grandes jardins, arrancando grandes arvores que os afirmoseavão. Em *Orense* na *Hespanha* houve tal tempestade, que destruiu todas as vigias, e cahirão raios, que matarão muita gente.

Os *Argelinos* matarão o seu *Dey* em consequencia de huma commoção da Soldadesca, e substituirão-lhe hum Soldado, que começo logo a tratar muito bem o *Consul Ingles*, e a fazer-lhe algumas restituições.

O *Mar Vermelho*, e o *Golfo da Persia* anda coalhado de piratas; e não se trata senão de roubar por mar, e por terra em toda a parte do mundo.

Do correio de *Londres* extrahimos os artigos seguintes sobre os negocios d'*America Hespanhola*.

Acaba de chegar de *Buenos-Ayres* o Navio *Duquesa de York*, com cartas que chegão até 6 de Julho. Tem-se annunciada confidencialmente, e, se bem não tenha por ora havido publicação official a este respeito, lenamente se crê, que depois de varias conferencias amigaveis entre os Officiaes dos Insurgentes e os do Exercito Real, se concluiu hum armisticio entre as duas partes, e que se ajustarão artigos preliminares de hum tratado de paz e união. — O commercio de *Corso* tem dalo até aqui tão grandes lucros, que resolvêrão os Negociantes de *Buenos-Ayres* fazerem-no em maior ponto: em consequencia disso pozerão no mar navios de construcção mais forte, e mais formidavelmente armados e esquipados que nenhuns dos que precedentemente se tinham expedido. Hum destes navios, por nome a *Consequencia*, sahio a 25 de Junho; outro por nome *Tupac Ameiro* a 3 de Julho. A *Consequencia* tem

PREÇOS CORRENTES

DOS GENEROS DE ESTIVA POR ATACADO.

Aço					
Açoa ardente	{ da Ilha	80000	a	100000	Quintal.
	{ do Mediterraneo.	1100000	a	1200000	Pipa.
Alcatrão	{ d' America	1400000	a	0	
	{ da Suecia	30000	a	0	Barril.
Alvaiade		60000	a	70000	
Archotes de Esparto		100000	a	0	Quintal.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	60000	a	70000	Centó.
	{ do Mediterraneo	3200000	a	3600000	Pipa.
Azeitonas		3000000	a	0	
Bacalhão		10200	a	0	Ancorota.
Biscoito		70000	a	90000	Quintal.
Bolaxa		20000	a	0	Barril.
Bolaxinha		40000	a	40500	Arroba.
Breu		0800	a	10600	Barril.
Cabos		60000	a	70000	Barril.
Canéla		140000	a	150000	Quintal.
Carne salgada do Norte		0600	a	0800	Arratel.
Cêra branca bruta		120000	a	0	Barrica.
Cerveja		0450	a	0480	Arratel.
Cha Hysom, Uxim		20400	a	0	Duzia.
Chouriços		0800	a	0900	Arratel.
		10400	a	0	Duzia.
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	
	{ Munição	90000	a	100000	Quintal.
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0240	a	0	Arratel.
Cominhos		8000	a	90000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0080	a	0090	
	{ do Rio da Prata	0090	a	0100	
Crave	{ da India	20000	a	0	Arratel.
	{ do Maranhão	0480	a	0	
	{ de Hollanda	0280	a	0	
Cobo	{ do Rio Grande	20000	a	30000	Arroba.
	{ do Rio da Prata	30000	a	0	
Dáce		0240	a	0	Arratel.
Farinha	{ do Norte	140000	a	160000	Barrica.
	{ do Sul	20600	a	20800	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	Quintal.
	{ Barras	40000	a	0	Arratel.
Fio de Vela		0300	a	0	

Paços		30200	a		Dúzias
Papel	Almaço	20400	a		Resma
	Embrulho	0800	a	10000	
	Florete	10600	a		
	Hollanda	40000	a	240000	
Fiche	Pezo	20000	a	30000	Barril
	d' America	40000	a	60000	
	da Suecia	110000	a	120000	
Visagre	de Lisboa ou Porto	50000	a		Pipa
	do Mediterraneo	250000	a	300000	
Vidros	Mangas	40000	a	50000	O Par. Caixote
	Vilraças	100000	a	200000	
Vinho	de Lisboa	1100000	a	1200000	Pipa
	do Mediterraneo	600000	a	700000	
	da Madeira	1500000	a	2000000	
	do Porto	1400000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz.

Aguar branco sobre os ferros.	10000	a		Arreba.
Dito mascavado	0800	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70600	a		
Arrés	30200	a	300560	Alqueire.
Caxaga	0540	a	0500	Canada.
Farinha	10520	a	10760	Alqueire.
Feijão	10920	a	20560	
Milk	10120	a	10200	

10
40 peças e 300 homens de equipagem de diversas nações. Tres dias antes de sair este Navio houve uma desordem entre a sua gente sobre o modo como haviam de repartir os roubos que fizessen; virião das palavras ás mãos, e ficou hum homem morto e 15 feridos: os instigadores da desordem forão postos em terra — O *Tupac Ameyro* tem 16 peças e 160 homens. — O Navio *Duqueza de York* conduzio para *Inglaterra* grande somma de patacas por conta de Negociantes *Inglezes*, e foi comboyado pela Fragata *Amphion*, Comodoro *Bowles*, até á sahida do *Rio da Prata*. — O General dos Insurgentes de *Buenos-Ayres*, *S. Matm*, chegou a *Sant-Iago de Chili* a 10 de Abril, e tomava medidas para a sua conquista.

O Almirante *Brown*, que servio os Insurgentes de *Buenos-Ayres*, e que foi tomado com o seu Navio por hum Embarcação de *S. M. B.* nas *Indias Occidentaes*, acha-se presentemente em *Inglaterra*, aonde veio para reclamar do Governo *Inglez* a restituição do seu Navio; porém o Governo *Hezpanhol* precedeo-o, e reclamou o Navio como propriedade sua; o Governo lho mandou entregar, e rejeitou *in toto* a reclamação do Almirante *Brown*.

Proclamação do General Morillo aos habitantes de Margarita.

“ Habitantes de *Margarita*: — De *Ocanba*, em o mez de Abril do anno passado, vos prometti que voltaria a estas Costas, para castigar os sediciosos, e restabelecer a ordem, que elles tinhão perturbado. O hypocrita e desprezível *Arimendi* disse que eu vos enganava, e que a presumpção e o orgulho dirigião a minha voz: desde as margens do *Magdalena*, (já vedes que a minha promessa se ha cumprido), depois de haver subjugado o Reino da *Nova Granada*, gozão aquellas ferosas Provincias sua antiga felicidade. Julgai agora a minha conducta, e vede a vossa situação.

“ Habitantes de *Margarita* — conheço todas as particularidades da vossa Revolução, e conheço todos os infames homens que a causãõ; a maior parte delles abandonãõ-vos á vossa sorte, como cobardes que são, no momento em que eu cheguei, e fogem só pela idéa do perigo que os ameaça *Arimendi*, que nasceo para desgraça vossa, e que he tão cobarde como vil, não voltará em vosso auxilio, nem tão pouco a multidão de miseraveis que são fanfarrões quando o perigo está mui longe: agora todos abalão, e vos desamparão debaixo de diversos pretextos; e o Pirata *Brion* acaba saqueando a Ilha, e fugindo com as suas embarcações.

“ Neste estado de cousas, torno a convidar-vos com a clemencia do nosso amado Rei, *Fernando VII*, cujo angusto e magnanimo coração só se compraz com o bem e com a felicidade dos seus subditos. Aproveitai-vos pois disto, e contaí com o perdão, se immediatamente vos submeterdes; pela experiencia conheceis que as minhas promessas se cumprem, e que a minha palavra he inviolavel; a vossa sorte não pode ser duvidosa quando se saber, que além da Divisão expedicionaria que acaba de chegar da *Peninsula*, tenho ás minhas ordens Divisões do Exercito cujo valor he bem notorio. Se deois deste passo, que dou por amor da humanidade, e em conformidade dos prin-

capitulos que sempre me tem dirigido, ainda persistirdes em vos.
tuo tenes manifestado desde o momento do meu desembarque, não os en-
Será meu procedimento, e em perdendo toda a esperanza de que vos sujei-
teis, marcharei contra vós com as respeitaveis forças do meu commando,
diante dellas irão o estrago e o terror; e, se os traidores de *Barcelona* ter-
minarão sua miseravel existencia, nesta Ilha desleal não ficarão sequer as cin-
zas, nem mesmo a memoria daquelles rebaldes, que, desprezando a piedade
do seu Soberano, se determinãto a soffrir seu proprio exterminio — Quar-
tel General de *Barcelos*, a 17 de Julho de 1817. — *Paulo Morillo*, General
em Chefe. — *Rodriguez*, Secretario. ,,

Na Loja da Gizeta se ahea á venda o novo Regulamento das Instrucções
Militares; vende-se encadernados por 1600 réis, e em brochura 1200 por
ser em 4.º, e mais volumoso que o de *Lisboa*; e assim como tambem ser
mais correcto que os antecedentes.

A V I S O S .

Joaquim Geraldo Tavares Cabral, com loja de livros detras da Sé, vende
as Convenções Adicionaes de 28 de Julho de 1817, e os Artigos separados das
ditas de 11 de Setembro do dito, cada par a novecentos e sessenta réis em papel.

Maria Francisca vende as casas de sobrado em que mora na rua dos *Perdões*;

Quem tiver cacá para vender, dirija-se á Botica do Hospital Real Militar.

Vende-se hum escravo moço, e bom official de Pedreiro, quem o qui-
zer comprar, na Cidade procure a *Paulo Joaquim Teixeira*, Comerciante
na Praia, ou ao Professor *Antonio Francisco Pereira* em *Itaparica*.

Quem quizer comprar huma boa Fazenda de lenhas no Rio de *Jaguaripe*,
falle a *João de Oliveira Alves* na sua Loja N. 43, rua dos *Algibeles*.

Tomé Affonso de Moura tomou conta do Navio *Luzitano*, e pertende es-
pedillo para *Lisboa* com brevidade.

José Martins da Silva, morador a *S. Barbara*, tem para vender licores en-
garrafados de varias qualidades a 400 réis a garrafa, e frascueiras de vinho
de *Murangos* e *Sereja* a 160.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.